Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES VINCULADOS AO MOVIMENTO ESTUDANTIL: A EXPERIÊNCIA DE LUTAR EM TEMPOS ESCUROS

Relatoria: ELTON JUNIO SADY PRATES

Autores: Maria Luiza Sady Prates
João Vitor Andrade
Fernanda Lara Pereira de Souza
Walisete de Almeida Godinho Rosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Às demandas e imposições da vida acadêmica explicitam que os universitários, desde o seu ingresso na instituição, devem demonstrar recursos emocionais e cognitivos complexos para a manipulação das demandas desse novo ambiente. Sobretudo os envolvidos no Movimento Estudantil (ME), visto ser uma organização coletiva de representação discente, frente às diversas câmaras e departamentos que compõe uma instituição de ensino. No entanto, na atual conjuntura de ruptura e crise política, econômica e social, o ME está colocado em cheque, bem como a representatividade, a democracia e a saúde mental dos estudantes envolvidos nele. Objetivou-se relatar a experiência de estudantes ligados ao ME, frente aos principais desafios que permeiam a saúde mental destes. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, deu-se ênfase nos desafios advindos do envolvimento com o ME. Dentre os principais desafios, destacam-se a falta de atenção e amparo ao discente participante do ME, a escassez de apoio interinstitucional aos estudantes, as incertezas quanto à continuidade das políticas de assistência estudantil, o sucateamento por parte do governo para com as Universidades Públicas, a instabilidade, a escassez e o reduzido número de vagas no mercado de trabalho. Salienta-se que os estudantes pertencentes ao ME vivenciam diversas ingerências que afetam diretamente sua saúde física e mental, prejudicando seus processos de aprendizagem, formação e desenvolvimento psicológico. Considera-se, portanto, que os estudantes pertencentes ao ME estão sujeitos a diversos agravos a sua saúde biopsicossocial. Denota-se, que é necessária uma rearticulação intersetorial, coletiva e interdisciplinar, objetivando o restabelecimento das instituições democráticas e representativas, bem como a rearticulação estudantil, na busca do fortalecimento da cultura democrática e a manutenção da saúde mental e psíquica dos estudantes pertencentes ao ME. Vale ressaltar, ainda, que a literatura carece de estudos e evidências que enfoquem este grupo como objeto de investigação.